

Tabela Suplementar 6 - Avaliação de viés

Revisora:	Rachel Aline Hidalgo Munhoz			
Itens CASP (2024)	E1	E2	E3	E4
Posicionamento dos/as autores/as	Perspectiva crítica	Perspectiva crítica	Perspectiva crítica	Perspectiva crítica
Seleção teórica	Alinhada à justiça climática, à educação e à educação popular.	Crítica, complexa, integradora.	Referenciais da climatologia, oceanografia, ecologia em diálogo com a educação ambiental, gestão ambiental e a educação. Crítico e integrador.	Crítico, transdisciplinar e pluralista.
Recorte geopolítico e epistemológico	Situado	contexto educacional brasileiro	Situado	Reino Unido, Alemanha e Brasil Transnacional e global
Transparência no Método	Resumido	Distribuído em seções	Clareza nos procedimentos adotados pela sua metodologia com indicadores socioambientais.	Procedimentos analíticos devidamente explicitados
Contrapontos	Limites e tensões	Itinerário da EA; reconhecimento de que há inúmeras possibilidades na integração entre teoria da complexidade, educação e clima	Sem tensionamento sistemático de seus limites práticos em educação.	Dialoga com abordagens transdisciplinares de sistemas socioecológicos, modelos que definem dados de forma restrita e quantitativa; E crítica esses modelos por sub-representarem as dimensões sociais e políticas do risco e privilegiarem evidências numéricas em detrimento das narrativas e saberes locais.
Apresentação de resultados	Narrativo-interpretativo, suficiente.	Narrativo-interpretativo, suficiente.	Claro, voltado para indicadores socioambientais.	Discussão consistente dos achados com clareza na apresentação dos resultados
Risco de viés	Moderado	Baixo a moderado	Moderado	Baixo
Comentários	Não é alto, porque há transparência metodológica geral, há reconhecimento de limites, há coerência entre teoria e prática. Também não é baixo porque faltam detalhes críticos sobre seleção dos sujeitos/as e análise dos dados.	Baixo, porque não há inconsistências internas, há clareza conceitual. Moderado porque há forte adesão a uma matriz teórica específica.	Não é alto, porque há clareza metodológica, há base empírica e indicadores definidos. Mas é moderado porque a interpretação é orientada por uma posição normativa forte, há pouca problematização dos limites operacionais e da generalização.	É baixo porque há alto grau de transparência metodológica e ética, há pluralismo teórico, há reflexividade explícita, há consistência entre dados, análise e conclusões.